Uso de óleo de girassol em dieta para ovinos confinados

Autor(res)

Fabiola Cristine De Almeida Rego Grecco
Débora Mayumi Kawahara Casini
Camila Hernandes De Oliveira
Paulo Henrique Rosa Santana
Bruna Suntack Adorno
Lanesca Souza Da Silva
Rayane Cardoso Melozo
Simone Fernanda Nedel Pertile
Thaina Rezende Silva
Maria Carolina Risso Milano

Categoria do Trabalho

Iniciação Científica

Instituição

UNOPAR / ANHANGUERA - ARAPONGAS

Resumo

A criação de ovinos vem demonstrando um grande crescimento de produção no Brasil, em 2017 o tamanho do rebanho era de 18.606.767 cabeças, e em 2021 passou para 20.537.474. Com todo esse aumento, intensificando assim o sistema, existe a necessidade de ingredientes, para elaboração de rações, que proporcione um bom desempenho no animal, com baixo custo de produção. Desse modo, a utilização de óleo de girassol adicionado cuidadosamente acaba se destacando como excelente componente possível de ser acrescentado as dietas de pequenos ruminantes. O óleo de girassol é o principal produto do girassol, entretanto, não é único, pois o farelo e a torta são derivados com melhor valor comercial. A adição de lipídios como complemento na ração animal, é uma tática, que possibilita benefícios ao desempenho animal, além do perfil da gordura de produtos de origem animal pode ser alterada. Entretanto, os lipídios fornecidos na dieta são modificados no rúmen, ocorrendo assim a saturação, através da lipólise e biohidrogenação. O objetivo do trabalho foi avaliar e determinar a quantidade ideal de óleo de girassol acrescentado na alimentação de ovinos, considerando as exigências nutricionais de ovinos em confinamento. No laboratório de bromatologia da Universidade Pitagoras Unopar Anhanguera, uma pré formulação foi realizada utilizando uma ração controle e uma com adição fixa de óleo de girassol. Os resultados obtidos no laboratório demonstraram o teor de proteína bruta da ração com óleo de girassol possui menor concentração de proteína bruta 16,97% em comparação com a ração controle 17,34%, embora, os 2 possuem valores próximos das exigências nutricionais de cordeiros precoces, com peso corporal de 20 kg e expectativas de ganho de peso diário entre 100 e 150 g/dia. A quantidade de extrato etéreo obtida na ração com óleo de girassol foi maior, com 2,80%, e controle com 2,66%, mas não ultrapassando o limite máximo ideal. Esses resultados, especialmente para ruminantes, são significativos para a nutrição dos animais, pois a proteína é um nutriente imprescindível para o crescimento, desenvolvimento, reprodução e produção. Uma maior concentração de proteína bruta na ração pode fornecer uma fonte mais rica de aminoácidos essenciais, que são fundamentais para a síntese de proteínas do

corpo dos animais. Assim, o óleo de girassol é um alimento promissor para ser utilizada na dieta dos ovinos, com devido cuidado para não exceder o limite de extrato etéreo.

Agência de Fomento

FUNADESP-Fundação Nacional de Desenvolvimento do Ensino Superior Particular